

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

Panorama local

POR

Bartolomeu Conde

NÃO sei que mau olhar anatemizou a nossa terra, que sorte de faquir a hipnotizou, que força estranha a manietou ou que bicho danado se lhe meteu no sangue, que as coisas por cá estiolam de seiva e de húmus como o gal-racho.

O clima humano, por estes sítios, nunca foi do melhor, nem dinâmico nem inventivo, mas — com todos os diabos! — sempre uma vez por outra se dava um ar de graça deste povo, com uma ou outra iniciativa a marcar a posição de gente que tem alguma aspiração. Mas há uns anos a esta parte, após uns momentos de euforia, resvalou-se para o imobilismo declaradamente preguiçoso e mentecapto.

Suponho que o povo ainda se não relez das novas imposições da vida moderna, que a passos largos vai invadindo os nossos costumes e a nossa maneira secular de viver e pensar.

Cacia — o povo de Cacia — parece um estranho na sua própria terra. Deixou-se possuir passivamente pelas gentes que vieram de fora, quicá com costumes diferentes, talvez até com outro nível de vida e de educação, e abismada e basbaque deixou que a baba escorresse pelo queixo abaixo.

Boquiaberta e pensativa, a nossa terra fez como os fadis-

tas: cruzou os pés, encostou-se à porta, beata ao canto da boca, mãos nos bolsos, à espera que Deus e o tempo resolvessem os seus problemas.

Cacia já não existe! O que existe é uma fábrica grande, cheia de gente, que enche as ruas de Cacia onde outrora a lentidão dos carros de bois emprestavam à terra um ar pastoral.

Cacia de hoje... camionetes, automóveis, motos e motoretas, toda uma série dos mais diversos transportes, cruzam Cacia em todas as direcções, imprimindo-lhe um movimento estonteante que a atordoa e ensurdece.

E o velho caciense, como todos os velhos, lá vai suportando, não sem rabugice, as algazaras da gente nova, indiferente ao imobilismo reinante.

Por este andar e se não houver uma reacção salutar e vivificante, bem podemos desde já tirar as medidas e encomendar o caixão.

Que o doente, neste estado, não se pode aguentar muito tempo... e não é com emplastros de linhaça que se cura a preguiçite aguda em que Cacia caiu.

A nobreza entre os povos

POR

Anibal Cruz

Por serem muito interessantes os conhecimentos da origem da nobreza entre os povos, reportamo-nos hoje a apontamentos históricos em que os arcades tinham em grande estimação a sua nobreza e diziam que nem à lua reconheciam vantagem e que antes que houvesse sol e lua haviam eles nascido primeiro das árvores, fábula que se originou de terem para si os naturais da Arcádia o serem os primeiros que acharam o curso do sol e a divisão do ano por meses lunares, do que nasceu um provérbio antigamente usado

que dizia: «Os arcades são mais velhos que a lua». E com este intento traziam figurada nos sapatos uma meia lua de duas pontas, por divisa da sua nobreza, costume que depois usaram os romanos, introduzindo-o o seu rei Numa Pompílio.

Os atenienses traziam por divisa da sua nobreza umas cigarras de ouro na abotoadura dos vestidos. E os egípcios nobres traziam por divisa da nobreza as barbas longas.

Os gótos e suevos usavam os cabelos muito compridos, lançados a uma parte e atados com um nó. E assim naquele tempo o maior castigo que se dava a um nobre era mandar-lhe cortar o cabelo. Por isso na lei de Moisés era proibido aos sacerdotes o tosquarem-se, e tinha-se a calva por afronta, como se viu no profeta Eliseu, que, porque a tinha, o corriam os rapazes. Esta foi a razão porque el-rei Vamba mandou cortar o cabelo a Paulo, que intentou levantar-se-lhe com a monarquia. Este costume de cabelos e barbas grandes usaram por muitos anos os portugueses.

O rei D. Fernando foi o primeiro que fez a barba em Portugal e já no tempo de seu irmão el-rei D. João I andavam os portugueses com o cabelo cortado que era porque os moujavia D. João I de Castela, quando chorando a perda da memorável batalha

A verdade acima de tudo

De registar as afirmações do escritor francês D'Estailleur — Chantereine, no almoço promovido pela Sociedade de Geografia Comercial de Paris, acerca de Angola e Moçambique. Depois de sublinhar a igualdade que ali encontrou entre pretos, brancos e mestiços, depois de falar do afecto dos indígenas pelos metropolitanos acrescentou:

«Essa ternura que vi reflectida nos olhos das crianças, esse olhar de carinho não engana — e é apenas um exemplo das várias provas que tive do afecto dos indígenas pelos metropolitanos que lá se encontram.»

Falou depois de Moçambique, recordando a sua entrevista com o chefe da comunidade indígena de Lourenço Marques. Ao perguntar-lhe se queriam regressar à Índia, foi com surpresa que escutou a resposta:

«Declararam-me que não queriam regressar à Índia, nem ser cidadãos indianos, pois não queriam morrer de fome nem viver num regime de tirania.»

Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira

O eminente Senador brasileiro esteve uns dias em Portugal e visitou varios locais do Pais, sendo apoteoticamente aplaudido

A visita particular do antigo Presidente do Brasil, Senador Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, a Portugal deu ensejo a, mais uma vez, serem realçados inequivocamente os laços de amizade que unem os dois países Atlânticos.

Figura eminente do Brasil, estadista de larga projecção internacional, grande e devotado amigo de Portugal — amigo que não fraqueja nas horas difíceis, é o amigo consciente, lúcido, não apenas sentimental, mas inteligentemente amigo, como alguém escreveu — o Dr. Kubitschek de Oliveira, «subindo conosco às montanhas da Beira», para descer ao cenário rude e grandioso de Belmonte a estátua de Pedro Alvares Cabral, teve, também, oportunidade de verificar novamente quanto o povo português o admira, o estima e o respeita.

As palavras do ilustre visitante — símbolo de honestidade e seriedade, nos dias que vão correndo, dias em que o aventureirismo, a inconsciência, a inabilidade e o primarismo ascendem, como resíduos em fornalha candente, ao cimo da direcção de Estados e até da politica mundial, como já se escreveu — à sua chegada a Lisboa teve afirmações que marcam bem o exemplo de fidelidade a um pensamento esclarecido e à amizade inquebrantável de dois povos lusitadas. Na verdade, ao receber as carinhosas saudações que lhe foram tributadas no aeroporto de Lisboa, o Dr. Kubitschek de Oliveira disse: «O que eu quero mais uma vez respirar e aquilo que tem sido a constante da minha acção na vida pública, é sustentar, sempre e cada vez mais, os laços de amizade que unem Portugal e o Brasil, de modo a fazer destas duas Pátrias uma única Pátria, ligadas pelos laços imponderáveis do amor.»

Ao saudar e ao agradecer esta homenagem tão cativante que aqui estão fazendo, apenas reitero os votos e a acção que pratiquei quando Presidente da República, de considerar todos os casos de Portugal como casos do Brasil,

de Aljubarrota, disse que tivera tanto sentimento se o vencera qualquer outra nação do mundo, mas que não podia levar em paciência que o vencessem os chamarrros, que era

Conclui na 2.ª página

não vendo nenhuma diferença quando se tratava do meu país ou deste pedaço maravilhoso em que Deus plasmou a alma portuguesa. De modo que, ao agradecer esta homenagem tão cativante que recebo, ao enviar uma saudação a toda esta nobre Nação Portuguesa, ao enviar uma mensagem de afecto aos portugueses, ao seu Governo e a todos que aqui vieram ver-me, eu apenas quero, mais uma vez, reiterar os votos que, em meu nome e da minha família, formulo para que nós tenhamos sempre, brasileiros e portugueses, os mesmos objectivos, os mesmos ideais e estejamos sempre unidos pelos mesmos laços de uma eterna e verdadeira amizade.

Em Guimarães, o Senador Kubitschek de Oliveira tornou a salientar vigorosamente a sua indefectível fidelidade à Comunidade Lusobrasileira, sublinhando: «Visito Guimarães, o berço de Portugal, de onde jorrou para os séculos a força física que havia de erguer, aqui e além-mar, uma das mais fortes civilizações cristãs.»

Visitei Belmonte, de onde partiu Pedro Alvares Cabral para a descoberta do Brasil. Estas duas fontes da nacionalidade brasileira que nós, agora visitamos — estas duas fontes são para nós os berços sagrados do nosso país.

Aqui estou para trazer a mensagem de 70 milhões de brasileiros que de olhos voltados para Portugal, especialmente para estes dois altares sagrados, sabem que a Comunidade Lusobrasileira é uma força impercível que já atravessou vários séculos e continuará atravessando vários séculos. Sado Portugal neste local esplêndido da sua perenidade e da sua história. Sado esta raça lusitana que teve o esplendor e a força para conquistar os mares e abrir civilizações que hoje, cada dia, esplendem mais. Aqui estou nesta missão sagrada para dizer a Portugal que nós continuaremos fiéis ao mesmo ideal, que nós propugnaremos sempre pela Comunidade Lusobrasileira e que, fiéis aos ensinamentos, à cultura e à civilização que daqui partiu, chegaremos sempre, de pé e vigilantes para que jamais pereça no Mundo esta chama extraordinária do civismo. A todo o povo de Portugal, aos habitantes de Guimarães, a esta fonte sagrada do lusitanismo, as nossas saudações e a mensagem comovida de 70 milhões de brasileiros».

NOTÍCIAS LOCAIS

Minarête de Cacia

Há uns anos a esta parte são mais vulgares do que seria de desejar os escândalos em Cacia. Nem sempre, porém, eles têm a mais pequena justificação ou sinais de realidade, a não ser na imaginação das pessoas que os inventam com o propósito de, encobertos pela sombra, (porque a mais longe não lhes chega a coragem) ir disfrutando os resultados sempre maléficis das suas patranhas, que tanto prejudicam as pessoas atingidas como o próprio prestígio de uma terra que nenhuma culpa tem daquilo que inconscientemente nela se pratica ou dela se diz. Tão pernicioso hábito, trazido não se sabe donde nem por quem, só demonstra falta de educação... e de correctivo.

A estação dos Correios

Com a notícia vinda a público há meses, da construção do edifício para a instalação definitiva

dos serviços dos correios na nossa terra, estabeleceu-se enorme contentamento entre a população, por vez resolvida, enfim, uma das suas maiores e justas aspirações.

A verdade é que não se vislumbra ainda qualquer movimento que nos indique o princípio das obras de tão importante melhoramento, continuando de pé e a causar um péssimo efeito na mais concorrida artéria da sede da freguesia, as velharias que escondem o local onde está projectado edificar-se aquele imóvel.

Sede da Casa do Povo

Sabemos que algumas diligências foram feitas para a compra de um terreno, o mais central possível, para nele se erguer um edifício próprio onde fossem instalados os serviços da Casa do Povo de Cacia.

Muito tempo se passou já, nunca mais se ouvindo falar no caso. Esquecimento? Pura e sim-

Conclui na 2.ª página

(de Lãs para tricot
Depósito (e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

A nobreza entre os povos

Conclusão da 1.ª página

o mesmo que dizer os tosquedados. Não só as nações políticas traziam entre si divisas da sua nobreza, mas também as gentes mais bárbaras do mundo. Entre os negros do Congo, os que se tinham por nobres traziam uns chocalhos pendurados. Os do Brasil traziam uma pedra verde no beijo inferior e os das Índias de Castelas trazem por divisas da sua nobreza umas recadas de ouro nas orelhas. Entre os mexicanos, havia nobres e plebeus, e Montezuma, seu rei, que deu nova ordem à cavalaria, instituiu certas ordens militares com certas insígnias de que usavam a que deu o nome de águias, leões, tigres e pardos.

Estes podiam trazer ouro, prata e vestir-se de algodão, ter vasos doirados e pintados e andar calçados.

Os plebeus não podiam usar de vasos que não fossem de barro e era-lhes proibido calçarem-se e vestirem-se senão com a nequia, que é uma roupa grosseira.

Na Índia oriental também há diferença de nobres e plebeus. Naires se chamam os nobres e poleas os que o não são. E são estes naires tão ciosos da sua nobreza que não consentem que polea algum os toquem imaginando que com isso perdem de quem são. E se acaso lhes tocam se limpam com mil cerimónias, lavando-se em tanques que têm para esse efeito. Estes naires trazem por divisa da sua nobreza no grosso do braço uma manilha de ouro ou prata.

Entre nós, porém, a nobreza compreende melhor o seu papel perante a sociedade. Com isso há apenas a louvá-la, pois que a época é outra.

Anibal Cruz

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 25:

- 1.º prémio 12404
- 2.º " 15949
- 3.º " 31931
- 4.º " 7733

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório

R. Lutz de Camões, 132-1.ª Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

NOTÍCIAS LOCAIS

Sede da Casa do Povo

Conclusão da 1.ª página

ples desistência? De qualquer maneira é pena que não se leve por diante a ideia, tendo em vista a pobreza a que chegou a nossa terra, no respeitante a iniciativas sejam elas de que espécie forem, ou por incompetência dos que as deviam animar ou por completo alheamento a tudo o que se relacione com o progresso local.

Vários arruamentos que precisam de arranjo

Com a prevista construção de uma fábrica de automóveis nesta freguesia, junto aos «Cinco caminhos», julgamos ser da máxima importância a reparação antecipada das ruas secundárias que convergem para aquele local, não só por qualquer delas carecer de grandes arranjos e dos respectivos alinhamentos, como também tendo em vista as futuras construções que nascerão depois ao lado delas e o intenso movimento de veículos e pedões que, por muito ingénua que seja o cálculo, surgirá, naturalmente, nessas artérias. E nisto, como em tudo, vale mais prevenir do que remediar.

Contas das Pastorinhas de Cacia

Os rendimentos e despesas do cortejo de Pastorinhas deste ano foram os seguintes:

Cacia	2.900\$00
Sarrazola	2.330\$00
Cabeço	826\$00
Quintã	490\$00
Vilarinho	60\$00
Póvoa	50\$00
Bandeja, Colcha e Anónimos	294\$00
Soma	6.950\$00

A despesa foi de 1.497\$40, verificando-se, por isso, um saldo de 5.452\$60, destinado a obras na igreja paroquial.

Segundo informações, a primeira obra a realizar agora na igreja matriz é a substituição do velho soalho por taco, o que se torna uma necessidade, por aquele estar completamente podre.

CASA

Vende-se em Vilar, na Rua do Caseiro, com rés do chão e 1.º andar, acabada de construir, com quintal, poço e motor eléctrico. Isento de contribuição. Rendimento mensal 800\$00.

Tratar com Francisco Bastos, no Comando da P. S. P. de Aveiro.

ARVORES DE FRUTO E FLORESTAIS

DE FOLHA CADUCA E PERENE

Não comprem à sorte = Comprem qualidades garantidas

Consultem o Viveirista autorizado pelo Ministério da Agricultura

JOSÉ SIMÕES COSTA

S. FRUTUOSO — COIMBRA — Telef. 92104

Faz praça em Angeja e tem representantes na Região
Informa-se na Redacção deste jornal

De Esgueira

Placa de indicação. — E' devesas lamentável que ainda não tenhamos sido ouvidos nos constantes apelos feitos aqui, no sentido de ser substituída a placa indicativa do Largo do Cruzeiro. Será que temos de abrir uma subscrição pública para o efeito?

Ruas em mau estado. — As ruas que dão acesso ao Bairro do Vouga estão a precisar de urgente reparação. E' um dos Bairros mais populosos da freguesia, pelo que merece comunicações condignas.

Basquetebol. — O nosso grupo de Basquetebol, ganhou no último domingo ao Sanjoanense por 36-10, classificando-se assim em 2.º lugar e ficando apurado para disputar o Campeonato Nacional da I Divisão.

Jogou, para isso, com o Sangalhos na última quinta-feira e deslocou-se amanhã à Marinha Grande para defrontar o Atlético Marinheense.

Doente. — Tem estado internado na Casa de Saúde da Vera-Cruz, o sr. Tenente Artur Ferreira, a quem desejamos rápidas melhoras.

Falecimento. — Com 75 anos de idade, faleceu o sr. David Dias Lima, casado com a sr.ª Joaquina Lima e pai das sr.ªs Ana e Maria Joaquina Dias Lima e dos srs. Manuel e Luís Dias Lima e sogro dos srs. José Figueira e Manuel Pereira.

Tratou do funeral a Agência Capela.

Pêsames aos doridos.

Chegada. — Da América do Norte chegou o nosso amigo sr. José Gamelas, a quem já demos o abraço de boas vindas.

Chauffeur

Oferece-se com carta de ligeiros e pesados profissional.
Informa esta redacção. (3)

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS
em lá, terylen e nylon

SAMARRAS E CANADIANAS

CASIMIRAS PARA FATOS

TECIDOS DE Lã PARA VESTIDOS E CASACOS
nos mais modernos padrões coloridos

ARMAZÉM SÉRGIOS



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
Telef. 22228

EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

Possuindo o Curso Geral do Comércio, o Curso Geral dos Liceus (2.º ciclo), ou quaisquer outras habilitações literárias que lhes sejam oficialmente equivalentes, libertos das obrigações do Serviço Militar e com menos de 31 anos de idade, precisa a Companhia Portuguesa de Celulose, a fim de os convocar para concursos de admissão a realizar no futuro.

Enviar carta manuscrita pelo próprio à Divisão dos Serviços de Pessoal das instalações fabris, em Cacia, referindo todos os pormenores que possam interessar na apreciação do pedido.

Não se atendem inscrições pelo telefone.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 26, o menino José Manuel dos Santos Nunes da Silva e sua irmã Maria de Lourdes Santos Nunes da Silva, completou 12 primaveras no dia 19 do corrente, filhos do saudoso angejense António Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Maria da Glória dos Santos Nunes da Silva, da Póvoa e industrial de padaria na Orleã.

— Amanhã, 27, a menina Adeline Alexandre Pereira, completa 26 primaveras, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª D. Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. Victor Manuel Rodrigues dos Santos, 24 anos, filho do nosso primo natural de Taboeira sr. Vitorino Nunes dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Belmira da Conceição Rodrigues, residentes em Lisboa; a menina Ana Paula Maia Prata, completa 4 aniversários, e sua irmã Conceição Maria Maia Prata, colhe 8 primaveras no dia 31 do corrente, filhas da sr.ª D. Rosa Maia, chefe dos Correios de Cacia, e de seu marido sr. Acácio Mendes Prata, enfermeiro das Caixas de Previdência em Aveiro.

— No dia 28, a sr.ª D. Francisca de Oliveira Neves, 61 anos, viúva do saudoso Jacinto Rodrigues de Oliveira, de Cacia e industriais de padaria na Moita do Ribatejo.

— Em 29, o sr. José da Silva Costa, 25 anos, filho do sr. Manuel da Costa Júnior, fiscal da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, proprietários do «Café Vera Cruz», de Sarrazola; a menina Maria Fernanda de Jesus Nunes, completa 13 anos, filha do sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo e de sua esposa sr.ª D. Beatriz de Jesus Nunes, da Quintã e industriais de padarias em Lisboa; e o menino João Manuel Rodrigues da Silva Rocha, 5 anos, filho da sr.ª Maria Leonor Rodrigues Teixeira e de seu falecido marido Domingos da Silva Rocha, de Cacia.

— Em 30, o sr. Mário da Silva, 36 anos, ausente na América do Norte, filho do sr. Manuel José da Silva Júnior e de sua esposa sr.ª D. Joana Rodrigues da Silva, de Cacia; e a menina Ana Maria da Silva Almeida, completa 14 primaveras, filha do sr. Paulo Soares de Almeida e de sua esposa sr.ª Graçinda da Silva Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Em 31 de Janeiro, o sr. Francisco do Carmo Almeida, 52 anos, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; o sr. Hermínio Simões Aidos, 39 anos, da Quintã e industrial de padaria em Flamengo (Loures); o sr. José Francisco de Oliveira e Silva, 33 anos, filho do sr. José Maria da Silva, industrial de padaria em Ranhos (Sintra); o sr. Carlos Lopes de Oliveira, 27 anos, filho do sr. Horácio Martins de Oliveira, gerente da secção de madeiras e destruidor da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Alina Lopes Nogueira; a menina Olinda Marques da Silva, com-

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 27-5-1962

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,03 Mercadorias até V. N. Gaia	1,24 Semi-directo para Lisboa cor
5,42 Semi-directo de Lisboa (cor.)	7,18 Tramuei cor.)
6,57 Tramuei	9,07 Tramuei cor.)
8,24 Tramuei	11,21 Semi-directo para Lisboa
11,19 Tramuei	12,00 Tramuei
12,55 Tramuei	13,57 Tramuei
14,59 Automotora para Lisboa	15,53 Automotora para Lisboa
16,44 Semi-directo vindo de Lisboa	18,42 Tramuei
18,37 Tramuei	20,17 Tramuei
19,39 Tramuei	21,44 Tramuei
21,30 Tramuei cor.)	

Os comboios das 7,18, 9,07 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 12,00, 20,17 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,42, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE

- 12,18 — Rápido 1.ª e 3.ª classes)
- 17,28 — Foguete (1.ª classe)
- 22,43 —

PARA O SUL

- 10,26 — Foguete 1.ª classe
- 15,24 —
- 19,41 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

CASA

Vende-se na rua da Pereira, a que foi de Joana Nunes da Cruz. Tratar com Manuel Maria das Neves — Rua da Agra — Angeja.

VENDE-SE

Propriedade própria para construção, em frente da capela do S. Simão, na Quintã do Loureiro. Tratar com Lídia Castanheira, na Quintã.

pleta 22 primaveras, filha do sr. D. Ibrahima Dias da Silva, de Fontão e residentes em Lisboa, e de seu marido sr. Luis Pereira Marques, ausente em África; e o menino Rui Manuel da Silva Nunes, 12 anos, filho do sr. Adelino Nunes e de sua esposa sr.ª D. Laura do Carmo da Silva Nunes, de Cacia e residentes em Lisboa.

— E em 1 de Fevereiro, o sr. João Ferreira Maia, 48 anos, jardineiro-chefe da Câmara Municipal de Aveiro e encarregado do Parque da cidade.

Muitas felicidades para todos.



PORTO Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

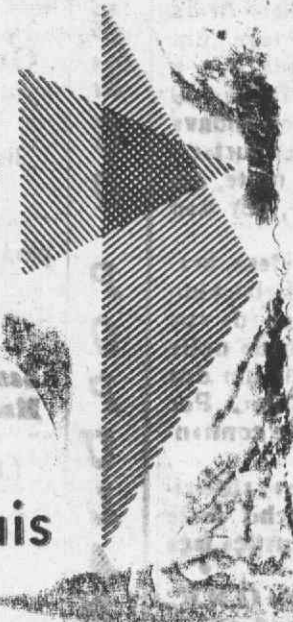
Vila Nova de Gaia

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
ra passar. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
vada. Os alívios começam. Medicamento por exce-
ssão para todos os casos de eczema húmido ou
seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 257 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de: Alvaro Soares Mendes

Rua do Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pêlo e vidros,
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
das mais
modestas
das mais
luxuosos



Auto-Funebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Visente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de
fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem
dado os melhores resultados para todos os
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes
novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro

(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado
e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SERIEDADE

Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 954\$00

Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.^{da}

R. do Crucifixo, 116 a 124

LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lualite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas

BICICLETAS - MARTANO -

Vendas a pronto e a prestações